



## **BOAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL NO LITORAL DO PARANÁ**

Karlyle Andreia França Abalem<sup>1</sup>, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (UFPR Litoral), kaabalem@gmail.com

Marcelo Silva da Silva, Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral (UFPR Litoral)<sup>2</sup>, marcelo.ufprlitoral@gmail.com

### **RESUMO**

*O trabalho teve como objetivo identificar entre educadores de Educação Infantil (EI), as características de práticas consideradas boas no contexto escolar a fim de compreender o que as tornam significativas e como o tema do Brincar é abordado neste contexto. Identificamos que se considera uma boa prática pedagógica na EI, aquela que reconhece a criança como centro do processo educativo, envolvendo o lúdico, o afeto e as brincadeiras a fim de promover o aprendizado e a interação entre as crianças.*

**PALAVRAS-CHAVE:** *Práticas Pedagógicas; Educação Infantil; Prática Docente.*

### **1 INTRODUÇÃO**

A Educação Infantil é uma das etapas mais importantes na formação humana e a Educação Física tem um papel primordial neste momento, apesar disso ainda é comum encontrar centros de educação infantil e escolas de ensino fundamental anos iniciais que não contam com o professor de Educação Física, o que não impede que os seus conteúdos sejam trabalhados de alguma forma. Neste trabalho não entramos no debate sobre a importância ou a contribuição específica do professor de EF, procuramos sim dialogar com a escola no sentido de entender o que é considerada uma prática significativa no campo da Educação Infantil e como o tema do Brincar se apresenta nesse contexto.

Nosso intuito foi de tentar entender como os educadores e professores que atuam com as crianças compreendem o tema do corpo, do brincar, da aprendizagem, entre outros, para compreender as suas práticas pedagógicas, pois, entendemos que o conhecimento é uma

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Educação Física e voluntária de Iniciação Científica.

<sup>2</sup> Prof. Dr. em Educação, professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR Litoral.



produção histórica, portanto, o saber do professor inscreve-se, como todo conhecimento novo, em um conhecimento já existente e por isso a transmissão e a produção de conhecimentos são dois *polos complementares e inseparáveis* (TARDIF et al, 1991, p. 216).

Assim, escolhemos focar nosso olhar, neste estudo, nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, etapa muitas vezes pouco debatida ou valorizada nas investigações sobre a atuação docente, em especial na Educação Física, apesar de ser um momento fundamental para o aprendizado e desenvolvimento das crianças. Considerando a prática como uma construção histórica e constituída por diferentes saberes passamos a nos questionar quais seriam as práticas pedagógicas bem sucedidas na educação infantil? Como elas são construídas? Como a questão do corpo, movimento e o brincar aparecem ou não nessas práticas? E quais seriam os critérios ou características de uma prática bem sucedidas na Educação Infantil?

Essas e outras questões problematizadoras nos levaram a definir o seguinte problema de pesquisa: quais são as boas práticas na educação infantil no contexto de uma escola do município de Paranaguá, litoral do Paraná?

Os objetivos da investigação são: investigar o que caracteriza uma boa prática em educação infantil, quais são as boas práticas pedagógicas encontradas em uma escola de educação infantil do município de Paranaguá e quais as referências que estes docentes apresentam para elaboração dessas práticas.

Conhecer as práticas pedagógicas, reconhecer a importância do fazer docente cotidiano, sistematizar experiências bem sucedidas, estudar situações de sucesso na aprendizagem dos alunos, são estratégia de grande valor tanto para o estudante/professor em formação, quanto para o docente dos cursos de formação, assim justificasse o interesse desse estudo na medida em que, identificar e analisar práticas pedagógicas consideradas de sucesso, ou *boas* práticas pedagógicas, contribuirá para entender mais sobre o *saber fazer* dos educadores da educação infantil e como trabalhar com os novos professores elementos que favoreçam a construção de novas práticas pedagógicas de sucesso.

## 2 METODOLOGIA



O estudo se caracteriza por uma pesquisa de cunho qualitativo, através de estudo de caso, descritivo, que busca identificar elementos significativos em práticas pedagógicas de educadores de educação infantil de uma escola do município de Paranaguá, PR. A opção pelo estudo de caso se deu pela facilidade de acesso a escola em questão e pelas limitações dos pesquisadores em se deslocar para outras escolas.

A pesquisa descritiva, segundo Barros e Lehfeld (2002, p. 42), se define pela *descrição do objeto por meio da observação e do levantamento de dados ou ainda pela pesquisa bibliográfica e documental*. Neste estudo buscamos elementos na bibliográfica, mas principalmente através da observação das práticas cotidianas da escola e pelo levantamento de dados através de entrevistas semi-estruturadas com as professoras e equipe diretiva.

A observações foram realizadas ao longo do segundo semestre de 2017 e início do primeiro semestre de 2018, a descrição das observações foram registradas em diário de campo para posterior análise. A partir das observações e das leituras prévias, em especial do livro o Bom Professor e sua Prática, de Cunha (1996), elaboramos um roteiro semi-estruturado de entrevista que foi aplicado com as 04 professoras da escola e equipe diretiva, composta pela diretora e coordenadora pedagógica, totalizando 06 entrevistas, a partir destas observações e entrevistas passamos a análise buscando identificar quais as práticas pedagógicas poderíamos analisar e quais as educadoras realizar a segunda entrevista.

### 3 RESULTADOS

A partir das entrevistas e observações passamos à tabulação e análise dos dados, nesse processo podemos observar as seguintes questões: considera-se uma boa prática pedagógica na Educação Infantil, aquela que reconhece a criança como centro do processo educativo, envolvendo o lúdico, o afeto e as brincadeiras a fim de promover o aprendizado e a interação entre as crianças. De acordo com as educadoras entrevistadas, não pode faltar nas práticas de Educação Infantil, atividades que promovam o desenvolvimento motor, cognitivo e social, envolvendo a realidade e as características regionais da comunidade, bem como a vivência nas brincadeiras e nos espaços externos capazes de promover a autonomia das crianças.

Apesar de considerar que as boas práticas na Educação Infantil consideram a criança como sujeito histórico-social, capaz de atuar na realidade e produzir cultura, que se



desenvolve por meio das relações e experiências que vivencia, as educadoras relatam que no município ainda existem falhas estruturais nos Centros de Educação Infantil, que dificultam o desenvolvimento integral das crianças, como a falta de salas adequadas e profissionais capacitados.

As educadoras ainda destacam que no Centro Municipal de Educação Infantil no qual atuam é possível observar alguns avanços com relação a melhoria das práticas realizadas, como os trabalhos realizados com o lúdico, por meio do qual os alunos aprendem brincando. Porém, estas práticas ainda não alcançaram um nível que consideram o ideal, pois a relação com os pais e a comunidade apresenta alguns obstáculos, e algumas situações de acolhimento e afeto com as crianças deixam a desejar.

Ao definir com as participantes do estudo as características de uma *boa* prática pedagógica em Educação Infantil ficou claro que o lúdico, o jogo e a brincadeira são elementos essenciais a essas práticas, a diretrizes nacionais para educação infantil já identificam esses elementos como essenciais à criança.

A Educação Infantil é alicerçada em três pilares: o Educar, o Cuidar e o Brincar (Brasil, 1998), percebemos a importância de práticas pedagógicas que valorizem as especificidades destes momentos e os realizem de maneira indissociada, pois a criança é um ser complexo, que se desenvolve de maneira integrada e se constrói como sujeito por meio de suas interações. (ABALEM & SILVA, 2015, p. 1077)

Todas as entrevistas têm presentes em suas falas a importância do brincar, mas podemos perceber diferentes visões sobre esse brincar, algumas ainda trazem a ideia de que o jogo e a brincadeira devem ser basicamente uma ferramenta para outros aprendizados, o lúdico perde parte de suas características para dar conta da tarefa emergente, o aprendizado de elementos da cultura adulta, ler, escrever, somar, etc.

Nesta perspectiva as atividades relacionadas ao brincar e a brincadeira, são oferecidas de uma maneira altamente didatizada (COSTA & KUNZ, 2015), em geral, classificando a ação da criança a partir de outras áreas e ciências. Segundo os mesmos autores:

boa parte da literatura sobre o tema brincar também apresenta um interesse muito grande em classificar o brincar da criança. Assim, destacam-se em primeiro lugar as grandes classificações com afirmações de que o brincar é cultural para alguns, social para outros, ou ainda psicológico para um grande



grupo de pesquisadores. Somente aqueles que pesquisam e convivem com crianças, no entanto, descobrem que o brincar é individual, cultural, universal social, natural corporal, emocional, enfim, total. (COSTA & KUNZ, 2015, p15)

Aspectos como a espontaneidade e a ausência de objetivos para além dos próprios objetivos do jogo ou da brincadeira são esquecidos considerando que a atividade é dirigida e deve produzir resultados que, em geral, as crianças nem ao menos percebem como parte do que estão fazendo. *O Brincar é uma atividade que acontece no presente, no aqui e agora. Não tem nenhum motivo aparente, simplesmente existe. Trata-se de um processo intuitivo de plena fruição e desenvolvimento para onde todo nosso ser está direcionado* (VERDEN-ZÖLLER, 2004, apud COSTA & KUNZ, 2015).

Ainda assim, nos parece que as professoras têm se preocupado em envolver de alguma forma as crianças em atividades que estimulem a brincadeira e o lúdico, percebendo o potencial dessas atividades para o desenvolvimento das mesmas, há um crescimento nessa perspectiva, mas ao mesmo tempo, a contradição se estabelece pela condições objetivas como estrutura física, espaços inadequados, grande volume de tarefas e conteúdos a serem trabalhados já nos primeiros anos de escolarização, exigências dos gestores sobre as equipes diretivas e professores para que as crianças alcancem resultados em testes para rankings educacionais.

As Entrevistadas compreendem a importância do lúdico e do brincar para criança, mas muitas vezes essa atividade é substituída por atividades dirigidas focando no aprendizado de conteúdos preestabelecidos.

Ao analisar o conjunto das falas percebemos que é possível identificar práticas pedagógicas que apresentam sim as características que definimos como de uma *boa* prática em Educação Infantil, nosso próximo passo nas pesquisas subsequentes será estudar mais essas práticas considerando suas características, origens e motivações dos professores envolvidos.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Realizar este estudo foi bastante produtivo, pois ao longo do curso de Educação Física ficou claro a importância da brincadeira e do jogo na formação da criança, em diferentes perspectivas, algo propagado na educação infantil, mas muitas vezes pouco discutido no cotidiano. Como docente de Educação Infantil foi bastante significativo identificar entre outras professora e equipe diretiva a percepção de que esse tema deve estar presente e ser mais valorizado.

Por fim, acreditamos que as descobertas encontradas podem ser elementos para novos estudos, entre eles estudos que analisem as práticas e as diferentes referências que levam a estas práticas no contexto da Educação Infantil.

## **BUENAS PRÁCTICAS EN EDUCACIÓN INFANTIL EN EL LITORAL DEL PARANÁ**

### **RESUMEN**

*El trabajo tuvo como objetivo identificar entre educadores de Educación Infantil (EI), las características de prácticas consideradas buenas en el contexto escolar a fin de comprender lo que las hacen significativas y cómo el tema del Jugar se aborda en este contexto. Identificamos que se considera una buena práctica pedagógica en la EI, aquella que reconoce al niño como centro del proceso educativo, envolviendo el lúdico, el afecto y los juegos a fin de promover el aprendizaje y la interacción entre los niños.*

**PALABRAS CLAVE:** *Prácticas pedagógicas; Educación Infantil; Práctica Docente.*

## **GOOD PRACTICES IN CHILDREN EDUCATION IN THE COAST OF PARANÁ**

### **ABSTRACT**

*The objective of this study was to identify the characteristics of practices considered good in the school context in order to understand what makes them meaningful and how the topic of play is approached in this context. We identified a good pedagogical practice in IE, which recognizes the child as the center of the educational process, involving play, affection and play in order to promote learning and interaction among children.*

**KEYWORDS:** *Pedagogical practices; Child education; Teaching Practice.*



## 5 REFERÊNCIAS

ABALEM, Karlyle A. F.; SILVA, Marcelo Silva da. **A não presença do Brincar nas memórias de futuros professores de Educação Física: desafios da formação para atuar com o Brincar e Se-Movimentar na infância.** IN. Anais do VII Congresso Paulista de Educação Infantil e III Simpósio Internacional de Educação Infantil. São Carlos, SP: UFSCar, 2015. p.10 74 – 1087.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas.** 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Referencial curricular nacional para educação infantil.** Brasília, DF: MEC, 1998.

CUNHA, Maria Isabel. **O Bom Professor e sua Prática.** 6. ed. Campinas: Papyrus, 1996.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.